

## Ata da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Departamental do DME realizada no dia 29.06.2021

1 Às dezessete horas e oito minutos do dia vinte e nove de junho de 2021, reuniu-se o Conselho  
2 Departamental do Departamento de Medicina (DME) da Universidade Federal de Lavras, via  
3 remota por meio da plataforma Google Meet, sob a Presidência do Chefe de Departamento,  
4 Professor Vitor Luís Tenório Mati, com a presença dos seguintes membros: **DOCENTES:**  
5 Bruno Del Bianco Borges, Christiane Malfitano, Cristina Delarete Drummond, Ellen Kris  
6 Fagundes e Souza Ferreira, Lucas Giarolla Gonçalves de Matos, Luis Otavio Alvarenga  
7 Andrade, Roberta Ferração Scolforo, Thais Ribeiro Gambogi Torres, Thales Augusto Barçante e  
8 Túlio da Silva Junqueira. **TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:** Aline Chaves Reis, Grazielle  
9 Marques Carvalho de Souza e Rodrigo Leite Correa. **REPRESENTANTE DISCENTE:** Lucas  
10 Abrahão Daher Pacheco e Maria Luiza Santana Lemos. **Justificaram as ausências:** Francine  
11 Aparecida Messias. **Ausentes:** Priscila Rabelo Cintra. **PRIMEIRO – Aprovação de ata**  
12 **anterior.** Foi aprovada a ata da 4ª Reunião que ocorreu no dia 13/04/2021. **SEGUNDO -**  
13 **Referenda de Portarias.** Foram referendadas as portarias de números 009, 010, 011, 012 e  
14 013/2021, emitidas pelo DME, as quais tratam de aprovação do pedido de prorrogação de prazo  
15 para conclusão dos trabalhos da comissão sob a presidência da docente Roberta Ferração  
16 Scolforo, designada pela Portaria nº 002 de 03 de fevereiro de 2021 e estabelece prazo de 30  
17 dias para apresentação dos documentos (Portarias 009 e 010/2021); deferimento do pedido  
18 apresentado pelo servidor José Cherem, matrícula SIAPE, conforme Art. 3º da Portaria Reitoria  
19 nº 247, de 22/03/2020, para realização de atividades em Trabalho Remoto a partir de  
20 14/04/2021. Aprovação do Plano de Trabalho apresentado pelo servidor; designação do docente  
21 Rodrigo Avelaira Barbosa como representante do Departamento de Ciências da Saúde para  
22 ações do Programa UFLA SOLIDÁRIA; designação dos docentes Bruno Del Bianco Borges  
23 (presidente), Luciano José Pereira (membro), Aline Carvalho Pereira (membro), Rodrigo  
24 Ferreira de Moura (suplente) para comporem a banca de seleção para docente substituto na área  
25 de Fisiologia Humana Edital PRGDP N°036/2021. Após leitura das portarias pelo Presidente, o  
26 conselheiro Bruno Del Bianco propôs aprovar a referenda das portarias. As Portarias foram  
27 referendadas. **TERCEIRO – Definir o calendário de reuniões do Conselho Departamental.**  
28 O Presidente fez um breve esclarecimento sobre a definição de datas para as próximas reuniões  
29 do Conselho. A conselheira Roberta solicitou esclarecimentos sobre a duração de tempo das  
30 reuniões considerando início das aulas. O Presidente esclareceu que o tempo de duração  
31 depende do número de assuntos da pauta, mas ressaltou que a reunião ocorrendo uma vez ao  
32 mês poderá diminuir o tempo. O Presidente sugeriu ainda a realização da reunião todas as  
33 segundas terças-feiras do mês. O conselheiro Lucas Abrahão apoiou a sugestão e os demais  
34 conselheiros aprovaram. **QUARTO – Analisar e opinar sobre processo nº**  
35 **23090.009596/2021-80 referente pedido de redistribuição do docente Eric Francelino**  
36 **Andrade, da UFVJM para DME/UFLA.** O Presidente contextualizou sobre pedidos de

1 redistribuição. Informou ainda que o processo já passou pela PRGDP e pela Comissão de Vagas  
2 do CEPE, mas o processo só pode dar continuidade se o conselho aprovar o pleito. Que no  
3 momento o conselho vai considerar um pouco as características do professor, o interesse do  
4 departamento, e que as questões mais aprofundadas como mérito, plano de trabalho do  
5 candidato deverão ser feitas por uma comissão específica indicada pelo conselho e encaminhada  
6 à Congregação. Destacou ainda que se o Conselho aprovar o pleito, solicitante irá ocupar a vaga  
7 desocupada pelo professor Fernando Ferrari. Solicitou ainda que o representante do setor  
8 declarasse a situação. O conselheiro Thales sugeriu a retirada de pauta considerando que como  
9 prevê o Regimento Geral da UFLA todo processo para órgãos e conselhos tem que ter um  
10 relator nomeado pelo chefe do departamento, que o processo deve ser avaliado, que deve ser  
11 emitido um parecer e o que deve ser votado no conselho é o parecer do relator. Ressaltou ainda  
12 que o chefe do departamento deve indicar alguém do conselho como relator do processo, como  
13 é feito no CUNI, e o mesmo emitir um parecer para subsidiar a decisão do conselho. Ressaltou  
14 ainda que o relator ficará responsável em estudar toda a matéria e emitir um parecer de 3 a 4  
15 folhas para que assim todos os conselheiros possam decidir com segurança. Destacou ainda que  
16 todos os conselheiros são solidários civil e criminalmente dentro do conselho. Sugeriu assim a  
17 retirada de pauta e revisão do procedimento. O Presidente solicitou ao conselheiro Thales a  
18 localização da citação no Regimento Geral. O conselheiro Bruno Del Bianco solicitou  
19 esclarecimento sobre processos de redistribuição anteriores se não tinham relator. O conselheiro  
20 Thales esclareceu que a universidade está em outra fase, que deve-se seguir o regimento atual.  
21 O Presidente solicitou novamente a localização da citação no Regimento Geral. O conselheiro  
22 Thales solicitou um tempo para localizar. O conselheiro Lucas Abrahão solicitou  
23 esclarecimento se a idéia inicial seria o professor Eric assumir as disciplinas da professora Aline  
24 Pereira e a mesma assumir as disciplinas do professor Fernando Ferrari. O Presidente esclareceu  
25 que sim. A conselheira Cristina solicitou esclarecer se a vaga da Anatomia seria outra vaga. O  
26 Presidente esclareceu que é outra vaga. A conselheira Cristina ressaltou que a professora  
27 Giancarla sempre demonstrou interesse em mudar para Fisiologia. O Presidente esclareceu que  
28 a professora Giancarla já conversou com chefia e informou desistência do pleito. O conselheiro  
29 Thales informou que sobre atribuições do chefe de departamento, em seu artigo 166, item 11  
30 cita que deverá designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser submetida ao  
31 Conselho Departamental. O Presidente ressaltou que em seu entendimento não é necessário  
32 designar relator para tudo. O conselheiro Túlio citou que há uma portaria específica para tratar  
33 sobre redistribuição. O Presidente esclareceu que estão sendo tratados procedimentos, e que  
34 atualmente está sendo analisado o regimento da faculdade e posteriormente o regimento do  
35 departamento, e que se necessário for será feito regimento do conselho, e que toda a questão de  
36 procedimento poderá ser analisada. O Presidente sugeriu opinião da conselheira Roberta. A

1 conselheira Roberta informou que também estava procurando os documentos que os  
2 conselheiros Thales e Túlio citaram. O conselheiro Túlio sugeriu dar continuidade à reunião e  
3 voltar no quarto assunto após os conselheiros localizarem os documentos. A sugestão foi aceita  
4 pelos demais conselheiros. **QUINTO – Analisar pedido do Setor de Bioquímica, Fisiologia e**  
5 **Farmacologia referente à adequação do Laboratório de Bioquímica, Fisiologia e**  
6 **Farmacologia e da Sala de Apoio do Laboratório de Microscopia.** O Presidente solicitou ao  
7 conselheiro Bruno Del Bianco para fazer uma breve apresentação sobre o assunto. O  
8 conselheiro Bruno Del Bianco, como solicitante do pedido, esclareceu que não se trata de uma  
9 reforma do espaço, mas sim uma reestruturação solicitada à PROINFRA referente à  
10 readequação do Laboratório de Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia com a respectiva Sala de  
11 Apoio e da Sala de Apoio do Laboratório de Microscopia. Foi solicitado dry wall, portas e ar  
12 condicionado, para criação de duas salas no Laboratório de Bioquímica, Fisiologia e  
13 Farmacologia, uma sala na respectiva Sala de Apoio e uma sala na Sala de Apoio do  
14 Laboratório de Microscopia. Ressaltou ainda que não vai mudar a estrutura do espaço já  
15 existente, apenas uma readequação. O Presidente pediu esclarecimentos se o pedido já foi feito  
16 na PROINFRA, e o conselheiro Bruno esclareceu que sim, mas que o assunto deveria ser  
17 discutido no conselho para autorização. A conselheira Cristina Delarete questionou sobre o que  
18 será feito na Sala de Apoio do Laboratório de Microscopia e o conselheiro Bruno esclareceu que  
19 será feita uma sala com dry wall, com aproximadamente seis metros quadrados, no canto  
20 esquerdo pra quem entra na Sala de Apoio. A conselheira Cristina ressaltou que não estava  
21 sabendo de nada, que não foi comunicada. O conselheiro Thales destacou a importância da  
22 decisão do conselho, fez a leitura do documento enviado pelo professor Rafael sobre o pedido.  
23 O conselheiro Thales destacou que a Portaria citada pelo professor Rafael no documento não  
24 trata do mesmo assunto, sendo assim afirma que houve um equívoco, portanto o documento não  
25 tem validade. Destacou ainda que a justificativa apresentada não condiz com a realidade  
26 considerando que o laboratório ainda não foi utilizado, que o objeto do laboratório é para uso de  
27 aulas de graduação, que se o objeto for modificado para uso de pesquisa, isso deverá constar no  
28 pedido. Diante às considerações apresentadas o conselheiro Thales sugeriu a retirada do item de  
29 pauta. O Presidente esclareceu que realmente o professor Rafael se equivocou em citar a  
30 portaria que não condiz com o tema, porém destacou ainda que o assunto poderia ser discutido  
31 no conselho mesmo sem documentação, apenas para uma análise de aprovação ou não, ou  
32 formação de comissão para tratar do assunto. O conselheiro Thales sugeriu designar uma  
33 comissão para tratar do assunto antes da decisão do conselho. O conselheiro Bruno esclareceu  
34 que em nenhum momento foi dito que o laboratório deixará de ser de graduação e se  
35 transformará em laboratório de pesquisa. Destacou ainda que quando retornar as atividades  
36 presenciais, as aulas ocorrerão normalmente nesses espaços considerando que não haverá

1 mudança nos mesmos. Destacou ainda que essa readequação também contribuirá para o  
2 Programa de Pós-Graduação. Justificou ainda que o assunto foi enviado ao conselho a pedido  
3 do Diretor da Faculdade e que solicitou ao professor Rafael que fizesse o pedido para esclarecer  
4 melhor. O conselheiro Thales esclareceu que entende que não haverá mudança, porém não ficou  
5 claro no documento, sugere ainda uma comissão para avaliar o que será feito nesses novos  
6 espaços para subsidiar a decisão do conselho. Destacou ainda a surpresa ao ver que a chefe do  
7 Setor de Morfologia, Cristina Delarete, não estava sabendo dessa readequação. A conselheira  
8 Ellen destacou que os responsáveis pelos laboratórios sabem o que é importante para o  
9 laboratório. O conselheiro Thales destacou o princípio da Administração Pública, a  
10 impessoalidade, por isso sugere que outras pessoas não envolvidas ao tema façam essa análise.  
11 A conselheira Ellen questionou se os conselheiros não poderiam avaliar, sendo alguns isentos.  
12 O conselheiro Thales esclareceu que uma comissão é designada por portaria. O Presidente  
13 esclareceu que não há necessidade de fazer comissão para todos os assuntos, embora ajude  
14 muito, que há coisas que o Conselho está acima do chefe do departamento, e a decisão do  
15 conselho é muito importante. Destacou que as falas dos conselheiros são propostas e que se  
16 deve pesar o tempo, a impessoalidade. Destacou ainda que o pedido de readequação de espaço  
17 não tem conflitos de interesse. Solicitou ainda aos conselheiros que apresentassem propostas  
18 para o andamento da reunião. O conselheiro Lucas Abrahão solicitou esclarecimentos se há  
19 necessidade de apresentação de custos e relação de orçamento para a readequação e se vai ser  
20 necessário trabalho de algum conselho da área, como CEUA. O conselheiro Bruno esclareceu  
21 que foi feito um levantamento das necessidades e apresentado a pedido da PROINFRA.  
22 Esclareceu ainda que o pedido após análise do Conselho Departamental vai para Congregação e  
23 posteriormente à PROINFRA. Esclareceu ainda que não vai ocorrer experimentação animal,  
24 que a experimentação será em material já colhido. O Presidente solicitou ao Bruno fazer  
25 apresentação do projeto para que haja uma decisão do conselho. O conselheiro Thales  
26 concordou com a apresentação para que o Conselho possa definir a decisão. O conselheiro  
27 Bruno fez a apresentação da planta baixa dos espaços destacando as readequações que serão  
28 realizadas. O conselheiro Lucas Abrahão questionou se a mudança não oneraria em nada as  
29 aulas da graduação. O conselheiro Bruno esclareceu que não, que na verdade seria um  
30 aproveitamento de espaço. O conselheiro Thales questionou sobre a finalidade da sala na  
31 Microscopia. O conselheiro Bruno justificou que não sabe, que quem solicitou esse espaço foi o  
32 professor Rafael, mas acredita que seja para Microscopia mesmo. O Presidente questionou a  
33 conselheira Aline Chaves, técnica de laboratório, se saberia qual finalidade do novo espaço  
34 dentro da Sala de Apoio do Laboratório de Microscopia. A conselheira Aline esclareceu que o  
35 aparelho micrótopo que se usa para trabalhar com parafina necessita de um ambiente  
36 refrigerado. O Presidente reforçou que é uma demanda já solicitada pelo setor de Morfologia. O

1           conselheiro Thales questionou se a idéia de refrigerar a sala toda não funciona por necessitar de  
2           ambientes diferentes para realizar a prática de derreter parafina. A conselheira Aline esclareceu  
3           que no DME tem os equipamentos próprios que derretem a parafina, que não é necessário, mas  
4           que o ideal seria ter uma sala separada, que em outros laboratórios da universidade a sala para  
5           essa prática é separada, pois em dias muito quentes fica muito difícil fazer o corte da parafina. O  
6           conselheiro Lucas Abrahão questionou que se ele sugerir aprovar o pedido, porém com ressalva  
7           da indicação de portaria por parte do professor Rafael, seria possível. O Presidente esclareceu  
8           que o pedido se baseia na apresentação feita pelo conselheiro Bruno, que o Conselho poderá  
9           decidir de várias formas, ou aprova a readequação, ou decide por formar uma comissão para  
10          analisar, ou aprova com algumas ressalvas. O conselheiro Thales questionou sobre a sala que  
11          será feita no Laboratório de Fisiologia, se a divisória irá atravessar a sala e se passará por cima  
12          da bancada. O conselheiro Bruno esclareceu que vai passar um pouco em cima da bancada para  
13          não pegar na janela. O conselheiro Thales questionou a finalidade da mesma sala, se haverá  
14          armazenamento de animais. O conselheiro Bruno esclareceu que uma sala será destinada à  
15          Biologia Molecular, outra sala será para perfusão e entraria animal somente para ser perfundido.  
16          O conselheiro Lucas Abrahão questionou se não haveria trabalho parecido como no biotério e se  
17          as bancadas são fixas. O conselheiro Bruno esclareceu que não, que os animais não ficariam de  
18          um dia para o outro nesses espaços e que as bancadas são fixas e não serão trocadas de lugar. O  
19          conselheiro Thales questionou qual seria característica de uso desse laboratório, qual público  
20          poderá utilizar. O conselheiro Bruno esclareceu que qualquer pessoa que estiver fazendo  
21          experimento e necessitar da utilização. O conselheiro Thales questionou se o laboratório será  
22          experimental e não mais da graduação. O conselheiro Bruno esclareceu que o laboratório  
23          antederá a pesquisa, a extensão e o ensino. O Presidente esclareceu que o laboratório de  
24          fisiologia quando for usado será usado para grandes grupos, pois hoje em dia fica muito difícil  
25          para uso em animais. Ressaltou ainda que é um laboratório didático que deve ser usado para  
26          pesquisa, ensino e extensão. O conselheiro Thales ressaltou que a idéia de subutilidade não pode  
27          ser atribuída considerando que o prédio ainda não foi usado, e que a maior disputa que existe  
28          entre os departamentos e cursos é por espaço pra dar aula, e que efetivamente não se sabe a  
29          necessidade do espaço para a graduação, pois ainda não se usou o prédio e que ainda se corre o  
30          risco de remodelar o local e perder o espaço da graduação e futuramente ter que utilizar outros  
31          locais para suprir necessidades da graduação. Ressaltou ainda que é um laboratório que talvez  
32          teria outras demandas. O Presidente esclareceu que as práticas de Fisiologia são inexistentes. O  
33          conselheiro Bruno ressaltou que as práticas de Farmacologia são inexistentes, que o Comitê de  
34          Ética está barrando. Ressaltou ainda que essa readequação não vai prejudicar em nada as aulas  
35          práticas, mesmo sabendo que ainda não ocorreram aulas presenciais, mas que tudo foi estudado  
36          e planejado para não prejudicar as aulas. O conselheiro Thales questionou sobre a atribuição do

1 laboratório a um responsável. O Presidente esclareceu que tudo ainda está sob responsabilidade  
2 do departamento, mas que acredita que com aprovação do conselho cada laboratório será  
3 vinculado a um setor da área. O conselheiro Thales questionou se o uso do laboratório vai ser de  
4 uso comum ou uso somente do setor da área correlata. O Presidente esclareceu que espera que  
5 seja de uso comum. O conselheiro Thales solicitou informar se o laboratório é multiusuário. O  
6 conselheiro Bruno esclareceu que qualquer docente da faculdade poderá utilizar, ou qualquer  
7 docente que queira fazer uma parceria para utilizar algum equipamento, considerando que é um  
8 Laboratório de Fisiologia, Bioquímica e Farmacologia. O Presidente ressaltou que o termo  
9 laboratório multiusuário deverá ser discutido melhor até porque ainda não temos regimento  
10 aprovado. O conselheiro Thales ressaltou que a questão conceitual é extremamente  
11 fundamental, que uma coisa é falar que o laboratório é multiusuário e as pessoas terem o direito  
12 de usar e outra coisa é falar que as pessoas podem usar o laboratório e o mesmo virar  
13 propriedade dentro da instituição. Ressaltou ainda que nos laboratórios de Microbiologia e  
14 Parasitologia quem define as aulas é a PRG, que o departamento só deve tomar conta, e se  
15 vincular pesquisa a coisa muda de figura. Destacou ainda a importância da definição dessas  
16 questões que vão impactar na análise do conselho. O conselheiro Lucas Abrahão solicitou  
17 esclarecimento se trata de uma sala de estudos ou laboratório, e que se requer um responsável  
18 técnico. O conselheiro Bruno esclareceu que se trata de um laboratório de ensino, pesquisa e  
19 extensão, e que não necessita de um responsável técnico. O conselheiro Túlio propôs que desse  
20 continuidade ao processo e que siga para Congregação. Sugeriu ainda que os conselheiros leiam  
21 a pauta antes para que na hora da reunião não seja pedido a retirada de assuntos de pauta. O  
22 conselheiro Thales interrompeu a fala do conselheiro Túlio esclarecendo que todo conselheiro  
23 tem direito de pedir a retirada de item de pauta. O conselheiro Túlio esclareceu que o tempo da  
24 reunião estava ficando muito extenso. O conselheiro Thales destacou que os conselheiros não  
25 devem aceitar decisões sem uma análise. Houve uma discussão, o Presidente tentou interromper  
26 e foi impedido pelo conselheiro Thales. O Presidente manteve a fala e ressaltou que a discussão  
27 deveria ser organizada para um bom entendimento, pois os dois conselheiros estavam falando  
28 ao mesmo tempo. O conselheiro Túlio esclareceu que a sugestão foi para o grupo todo e não  
29 especificamente para o conselheiro Thales. O conselheiro Thales informou que foi ele quem  
30 solicitou a retirada de pauta e que isso é um procedimento normal, que se o documento chega e  
31 um membro da reunião não concorda, ele pode sim pedir a retirada de pauta, que não aceita é  
32 intimidação para aceitar tudo, que sempre que achar necessário vai pedir a retirada de item de  
33 pauta. O conselheiro Túlio confirmou entendimento. O Presidente solicitou organização na fala  
34 dos conselheiros, e destacou a proposta apresentada pelo conselheiro Túlio, e questionou se o  
35 conselheiro Thales deseja manter a retirada de pauta. O conselheiro Thales questionou se vai ser  
36 utilizado o documento apresentado pelo docente Rafael como pedido formal ao pleito. O

1 Presidente esclareceu que o pedido está pautado e o Conselho é autônomo para fazer uma  
2 discussão e deliberar sobre. O conselheiro Lucas Abrahão destacou a importância dos pontos  
3 levantados pelo conselheiro Thales e apoiou a proposta apresentada pelo conselheiro Túlio. O  
4 conselheiro Túlio justificou que os conselheiros deveriam analisar a pauta e documentos antes  
5 da reunião, e que caso tenha dúvida que faça antes da reunião, destacou ainda que o conselheiro  
6 Thales tem muita experiência e que agrega muito quando quer. O conselheiro Thales respondeu  
7 que é dispensável comentários referente à fala do conselheiro Túlio e solicitou ainda que não  
8 haja ironia na sua fala. O Presidente ressaltou o apoio do conselheiro Lucas Abrahão à proposta  
9 do conselheiro Túlio. O conselheiro Thales justificou que seu pedido de retirada de pauta no  
10 início da discussão do assunto por se tratar de erro no documento do pedido, mas que com a  
11 apresentação do Bruno ele se deu por satisfeito. O conselheiro Lucas Abrahão destacou a  
12 importância das considerações apresentadas pelo Thales para chegar a uma decisão. O  
13 conselheiro Thales solicitou ao conselheiro Bruno que fizesse uma proposta por escrito para  
14 abrir a votação. O conselheiro Bruno relatou sua solicitação que se trata de 24,2 m de dry wall,  
15 5 portas e 5 aparelhos de ar condicionado para readequação do Laboratório de Bioquímica,  
16 Fisiologia e Farmacologia e respectiva Sala de Apoio, e para Sala de Apoio do Laboratório de  
17 Microscopia, para que se possa ter salas específicas para desenvolvimento de atividades de  
18 ensino, pesquisa e extensão. A proposta teve 17 votos favoráveis. Foi retomado o **QUARTO**  
19 assunto. O Presidente abriu novamente a sessão para discussão. O conselheiro Túlio informou  
20 que conforme Resolução do CEPE nº 141, de 28 de abril 2016, o interessado deve entrar com  
21 pedido junto à PRGDP, a PRGDP envia para Comissão de Vagas da UFLA e a Comissão de  
22 Vagas faz uma consulta ao departamento via Conselho, e que cabe ao Conselho avaliar se tem  
23 interesse ou não, e que a partir desse interesse será montada uma comissão. A conselheira  
24 Roberta esclareceu que tem uma nova proposta de resolução para redistribuição, foi dada  
25 entrada no dia 28 de junho de 2021, porém ainda não passou pelo CEPE, sendo assim a  
26 Resolução citada pelo conselheiro Túlio está em vigor, e que o entendimento do conselheiro  
27 Túlio está correto. Ressaltou ainda que é importante considerar o Regimento Geral da UFLA,  
28 mas considerando que a Resolução que trata do teor está vigente, que o ideal seria seguir a  
29 resolução que trata de redistribuição, que quando a nova proposta for aprovada pelo CEPE as  
30 normas deverão ser obedecidas conforme descrito na nova resolução. O conselheiro Thales  
31 questionou se a vaga destinada a esse pedido de redistribuição tem que ser vaga correlata. O  
32 Presidente esclareceu que o departamento deverá definir a vaga, que se for aprovado o pedido, o  
33 departamento deverá informar à Comissão de Vagas qual a vaga será destinada à instituição de  
34 origem do solicitante. O conselheiro Thales solicitou novamente a fala da conselheira Cristina  
35 sobre o interesse da professora Giancarla em mudar para Fisiologia. A conselheira Cristina  
36 esclareceu que há muito tempo a professora Giancarla comentou sobre o assunto, mas que

1 recentemente ela falou com o chefe e subchefe do departamento que desistiu do pleito. O  
2 conselheiro Thales ressaltou a importância de verificar todas as pessoas que potencialmente  
3 teriam condições de assumir essa carga horária, que se o departamento tem interesse em trazer  
4 um docente de outra instituição com perfil em Fisiologia, entende-se que teoricamente o  
5 departamento tem uma carga horária de Fisiologia disponível. Ressaltou ainda que a Resolução  
6 que trata de carga horária docente estabelece que a carga horária mínima é de oito horas para  
7 cada professor e a máxima de vinte horas, que o departamento tem que comprovar que a carga  
8 horária de cada professor da Fisiologia efetivamente está ocupada, no limite, e assim justificaria  
9 manter a vaga. Esclareceu ainda que é um estudo, que o departamento deveria demonstrar que o  
10 perfil do candidato é interessante baseando em parâmetros, para não ocorrer um grande número  
11 de docentes com perfis mas com pouca carga horária. O conselheiro Bruno informou que o  
12 pedido já passou pelo Setor de Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia, e que após ampla  
13 discussão entre os integrantes do setor, ficou decidido que a vaga tivesse alteração do perfil e  
14 fosse para a área de Fisiologia, para assumir a carga horária da professora Aline. O conselheiro  
15 Bruno informou ainda que ele e o professor Luciano são professores de Fisiologia, que o  
16 professor Luciano atualmente é Pró-Reitor de Pesquisa e tem professor substituto. Informou  
17 ainda que é Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e que mesmo  
18 assim está com uma carga horária de mais de 12 horas/aula na graduação além das aulas da pós-  
19 graduação. O conselheiro Bruno informou que dessa forma o setor entendeu que professores da  
20 Fisiologia estão com uma carga horária elevada e aí optaram por direcionar essa vaga para  
21 Fisiologia. O conselheiro Thales ressaltou que os cargos atualmente ocupados pelo Bruno e  
22 Luciano não são eternos e que não viu no processo o posicionamento do Setor. O conselheiro  
23 Bruno informou que o Setor enviou e-mail para Coordenação da Graduação e para Chefia do  
24 Departamento justificando e demonstrando o interesse na área do professor Eric. Ressaltou  
25 ainda que é claro que o cargo não é eterno mas que é a situação atual. O Presidente esclareceu  
26 que tem feito levantamento de carga horária e que realmente o Setor de Bioquímica, Fisiologia e  
27 Farmacologia não é o setor que tem menor carga horária, que há um desequilíbrio, que na  
28 Patologia já conseguiu realocar a carga horária da Josilene Seixas para Camila e Ana Luisa.  
29 Ressaltou ainda que a decisão é do conselho. O conselheiro Bruno contextualizou a posição do  
30 setor em relação à vaga, destacou o perfil do candidato e informou ainda que o candidato é  
31 docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e que tem uma boa publicação  
32 de artigos, ressaltou ainda que seria bem vindo. O conselheiro Thales manifestou que não é  
33 contra o pedido de redistribuição, mas sua preocupação é a cultura do departamento, que tudo  
34 deve estar documentado para que a decisão seja feita com segurança. O Presidente destacou a  
35 importância desses procedimentos para construção do regimento interno do departamento.  
36 Esclareceu ainda que o processo está obedecendo às normas da resolução vigente. O conselheiro



1 Lucas Abrahão solicitou esclarecimentos se o que consta no regimento geral não está vigente e  
2 sim a resolução de 2016 impediria a retirada de pauta. O Presidente esclareceu não são  
3 excludentes, que o Conselho pode decidir em designar um relator para analisar o processo, mas  
4 que também tem autonomia em decidir. Ressaltou ainda que entende a preocupação do  
5 conselheiro Thales que é a responsabilidade do conselho em tomar decisões, que se temos mais  
6 documentos para subsidiar as decisões a responsabilidade continua, mas reduziria os riscos, que  
7 do ponto de vista regimental o conselho está resguardado para tomar decisão. O conselheiro  
8 Lucas Abrahão questionou o professor Bruno se o professor Eric preencheria a vaga da  
9 professora Aline, e se a Aline preencheria a vaga do professor Fernando. O conselheiro Bruno  
10 esclareceu que sim, diante de todos os pontos colocados. O conselheiro Lucas Abrahão sugeriu  
11 que se aprove. O conselheiro Túlio apoiou a proposta. O Presidente abriu a sessão para votação.  
12 A proposta obteve 15 votos favoráveis e 1 abstenção. O conselheiro Thales absteve-se do voto  
13 pois relatou que não se sentiu seguro em votar sem um parecer formal do Setor de Fisiologia  
14 fundamentando e justificando a necessidade de redistribuição. **SEXTO – Aprovar pedido de**  
15 **afastamento integral de Cristiano Carvalho Soares para cursar Mestrado na Faculdade**  
16 **São Leopoldo Mandic – Campinas/SP.** O Presidente contextualizou o processo, informou  
17 ainda que o trâmite seguiu as normas vigentes. Ressaltou ainda que vão surgir mais pedidos de  
18 afastamentos. O conselheiro Bruno destacou que outros professores que fizeram pedido de  
19 afastamento já deixavam descrita a necessidade de um substituto, e que não encontrou no  
20 documento apresentado pelo Cristiano. O Presidente esclareceu que questionou o Cristiano e o  
21 mesmo informou que seguiu as normas. Solicitou ainda que o responsável do setor se  
22 manifestasse. A conselheira Marina, representante do Setor de Pediatria, informou que houve  
23 uma conversa entre os integrantes do setor, que a demanda de mestrado e doutorado será grande  
24 no setor, e que o setor está disposto em apoiar o afastamento do Cristiano e que os demais  
25 docentes do Setor cobririam a carga horária, e que questionaram a possibilidade de contratação  
26 de professor substituto considerando as disciplinas dobradas para o próximo semestre. Informou  
27 ainda que os integrantes do Setor estão dispostos a ajudar mas não sabe precisar até onde será  
28 possível essa ajuda. Ressaltou ainda a importância para universidade o investimento para  
29 realização de mestrado e doutorado. O conselheiro Bruno questionou se abrir uma seleção para  
30 professor substituto e não aparecer candidato se haverá prejuízo para o curso de Medicina. A  
31 conselheira Marina informou que em tempos normais não, mas atualmente não conseguiram  
32 ainda organizar as disciplinas dobradas. O conselheiro Bruno destacou a importância do pleito,  
33 mas que o setor tem que atentar aos riscos para não ser prejudicado. O conselheiro Thales  
34 solicitou informar qual a Resolução está vigente. A secretária do conselho informou que é a  
35 Resolução CEPE 303/2016. A conselheira Maria Luiza destacou a importância da fala do  
36 conselheiro Bruno, que os alunos estão perdendo muita atividade prática com as dificuldades

1 em relação às disciplinas dobradas. O conselheiro Thales destacou a fala do conselheiro Bruno  
2 quanto ao documento informando a necessidade de professor substituto. O Presidente ressaltou  
3 que o conselho pode decidir se sim ou não, e também pode decidir algo mais intermediário, com  
4 condicional em relação a não conseguir o professor substituto, se o setor de Pediatria fizer um  
5 planejamento. Ressaltou ainda que seria uma idéia e não uma proposta. A conselheira Marina  
6 informou que haverá uma reunião no próximo domingo com os pediatras para organizar as  
7 disciplinas, que conforme Cristiano informou ao setor que sua saída será três meses após  
8 liberação, que seria em agosto, e que antes haverá reunião do conselho. O Presidente esclareceu  
9 que em julho é férias e que a reunião poderá não ter quórum e não acontecer, e que se o  
10 Conselho quiser, poderá tomar uma decisão com uma condicional. A conselheira Marina  
11 informou que o Setor apóia o pedido do professor Cristiano com a condição de aguardar reunião  
12 do setor para organizar as disciplinas. O conselheiro Bruno destacou a importância da  
13 condicional para resguardar a decisão do conselho para não afetar as aulas e nem o Cristiano. O  
14 conselheiro Thales destacou um trecho da Resolução que “no planejamento interno da unidade  
15 acadêmica afetada, especialmente sobre a necessidade, ou não, de alocação de professor  
16 substituto para suprir a ausência do servidor docente beneficiado pelo afastamento, de modo a  
17 não prejudicar a manutenção de suas atividades básicas” (Art. 2º, §2º, item II da Resolução  
18 CEPE 303/2016). Destacou ainda a necessidade de apresentar o documento informando a  
19 necessidade de professor substituto ou não e a justificativa. O Presidente considerou uma  
20 proposta apresentada pela conselheira Marina em que apóia o pedido formulado pelo professor  
21 Cristiano, condicionado à carta do Setor de Pediatria assegurando que não haverá perdas tendo  
22 ou não professor substituto. A conselheira Ellen propôs a aprovação da liberação do professor  
23 Cristiano com a ressalva de ter o compromisso de não prejudicar as aulas do curso de Medicina  
24 por parte do Setor de Pediatria. O conselheiro Bruno apoiou a proposta. O conselheiro Thales  
25 sugere ter a manifestação formal antes da decisão do conselho, destacou o risco de decidir com  
26 ressalvas. O Presidente esclareceu que vai ser pedido professor substituto, que a ressalva é o  
27 setor informar que não haverá prejuízo caso não tenha candidato e que a ausência será suprida  
28 pelos demais professores do setor. Esclareceu ainda que somente após a manifestação do Setor  
29 será aprovada liberação ad referendum. A sessão foi aberta para votação. A proposta obteve 14  
30 votos favoráveis. **ASSUNTOS GERAIS.** O Presidente abriu a sessão para inscrições. A  
31 conselheira Maria Luiza informou que foi procurada pela Turma 6 que questionou como vão  
32 ficar as práticas em Cirurgia Ambulatorial, que tiveram apenas uma atividade prática e que a  
33 disciplina está para ser encerrada agora. Solicitou informações sobre o andamento. O Presidente  
34 esclareceu que é um assunto mais da coordenação do curso, mas que o professor Daniel  
35 explicou que conversaria com a turma sobre o assunto. Sugeriu ainda que procurassem o  
36 professor Daniel e a coordenação, caso contrário a chefia do departamento poderá ajudar. O

1       conselheiro Thales destacou a importância de todos ficarem atentos com o que tem acontecido  
2       dentro da Faculdade, principalmente no regimento interno que foi proposto e que está aberto  
3       para sugestões. Considerou ainda que tem pontos absurdos dentro do regimento, que ao seu ver  
4       são pessoais e tendenciosos, que muitos professores do conselho fazem parte da comissão que  
5       elaborou a proposta de regimento, que essa semana tentou incansavelmente ter acesso aos  
6       vídeos e áudios das reuniões e a professora negou e fez isso de maneira equivocada, que ela não  
7       poderia negar acesso aos áudios e gravações. Destacou ainda que com o que mais ele se  
8       preocupa são com dois pontos cruciais e neurálgicos, para todos e principalmente para o  
9       Departamento de Medicina, que diz respeito ao processo eleitoral e alocação dos laboratórios  
10      multiusuários. Ressaltou que a forma que colocaram como será o processo eleitoral está  
11      equivocada, que estão criando um artifício que não é legal, que se ninguém manifestar  
12      insatisfação, não debater, que se o Conselho não manifestar como grupo, que o departamento  
13      estará comprometido daqui um tempo dentro da faculdade. Que o outro ponto é sobre alocação  
14      de laboratórios multiusuários, que é basicamente exclusivo da faculdade, que imagina o porquê,  
15      que os laboratórios serão vinculados à direção e que isso é um absurdo completo. Ressaltou  
16      ainda que durante a discussão do quinto assunto questionou o Presidente e o conselheiro Bruno  
17      se concordavam que os laboratórios devem ser alocados em cima da área de expertise, que o  
18      conselheiro Bruno sabe que se disser que é multiusuário, a direção da faculdade bate tutela em  
19      cima dele e o departamento perde autonomia do espaço. Ressaltou ainda que se o departamento  
20      fizer isso com todos os espaços que tem e com o regimento que está sendo construído, o  
21      departamento perderá o prédio em dois anos. Destacou duas opções, ou o departamento muda o  
22      que está na proposta do regimento pra colocar que os laboratórios multiusuários devem estar  
23      alocados em setores com mesma área de conhecimento e o setor decide, que se for vinculado à  
24      direção vai virar cargo político e isso seria péssimo para o departamento e para todas as  
25      instâncias. Destacou ainda o que aconteceu com a professora Joziana, do Setor de Doenças  
26      Infecciosas e Parasitárias, e que foi tirada do Laboratório que tem o nome de Laboratório de  
27      Diagnóstico de Biologia Molecular de Doenças Infecciosas e Parasitárias que deveria estar  
28      vinculado ao setor e foi alocado à direção com professor da Fisiologia para coordenar o  
29      laboratório. Solicitou ainda atenção de todos, a participação de todos nesse momento, que a  
30      proposta ainda está aberta para sugestões, manifestações e correções. Ressaltou ainda que o  
31      encaminhamento que está sendo dado, àqueles que estão sendo beneficiados agora cairão  
32      depois, que não tem a menor dúvida em relação a isso, que se o departamento deixar como está  
33      correndo vai perder muito. Que todos estão vivendo um momento sombrio dentro da UFLA, e  
34      que está desanimado com o que está acontecendo, que está alertando para que mantenha a  
35      unidade departamental. O Presidente informou que foi enviado a todos os membros da  
36      Faculdade e que o prazo para manifestações se encerra na presente data, às zero horas.

1 Destacou ainda a importância da participação de todos. Ressaltou ainda o cuidado em definir os  
2 laboratórios multiusuários, considerando a nova política da reitoria em definir os laboratórios  
3 multiusuários de pesquisa. O Presidente pediu desculpas pela demora da reunião e agradeceu a  
4 presença de todos. Sendo assim, a reunião foi encerrada e para constar, eu, Grazielle Marques  
5 Carvalho de Souza, secretária, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelo Senhor  
6 Presidente e demais membros presentes.

7

8

**Vitor Luís Tenório Mati**  
**Presidente**

**Grazielle Marques Carvalho de Souza**  
**Secretária**